

Ratzinger: 'CEBs não podem virar sindicato'

O Cardeal Joseph Ratzinger, Chefe do ex-Santo Ofício, hoje chamado Congregação para Doutrina da Fé, disse que os bispos tem um papel político na defesa dos Direitos Humanos, mas esclareceu que não pode aceitar que os bispos brasileiros convertam as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) em partidos políticos ou sindicatos. O Cardeal ficou atrapalhado ao comentar com jornalistas estrangeiros ontem, a atitude dos bispos do Brasil, que estariam divididos em três setores, com três candidatos nas recentes eleições.

— Não me disponho a julgar. Se entende humanamente, num País com tantos problemas diferentes, e difíceis, que possam haver diferenças, mas então se faz necessária uma reflexão maior — disse Ratzinger.

Para o Cardeal é necessário um diálogo permanente entre os teólogos e o vaticano para encontrar um caminho comum que evite a tensão.

— Vivemos num mundo que, por uma parte, marcha para a unidade e, por outra, para a dispersão, onde se percebe um temor de perder a própria identidade, porque se vêem ameaçados certos aspectos da fé. Por isso se produziram os conflitos entre teólogos e o Papa.